

Uma das propostas mais aguardadas durante o 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, que ocorreu em São Paulo, o Prev Sonho foi apresentado na última quinta (5) na plenária “Previdência Complementar para Todos”. Projeto de um produto mais flexível elaborado pela CTN de Atuária da Abrapp e que contou com as colaborações de diversas Comissões Técnicas, a iniciativa tem o objetivo de propor um novo desenho de produto direcionado para atrair os trabalhadores mais jovens.

“Já faz algum tempo que percebemos que os atuais modelos de planos não se adaptam às necessidades dos mais jovens, que não têm uma perspectiva de permanecer por 30 anos na mesma empresa”, disse Thiago Felipe Gonçalves, Coordenador da Comissão Técnica Nacional (CTN) de Atuária da Abrapp, durante o evento. Palestrante da plenária, o atuário explicou que o novo modelo poderá ser incorporado aos planos atuais, mas com a geração de novas possibilidades de benefícios. Um percentual das reservas será direcionado para o novo produto, enquanto a outra parte permanece com a finalidade de complementar a aposentadoria.

Realização de sonhos - “Vamos perguntar ao participante qual é o sonho que ele tem. Pode ser por exemplo, realizar uma pós-graduação, e com base nisso, será desenhado um plano para concretizar esse sonho”, comentou Gonçalves.

“O Prev Sonho faz parte do esforço de reinvenção da previdência complementar fechada. A ideia é atrair os mais jovens, que não querem uma previdência que dará um benefício apenas daqui a 30 ou 40 anos”, disse José Ribeiro Pena Neto, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e ex-Presidente da Abrapp, que também participou da plenária. Ele explicou que a vantagem do novo plano é a cobertura de necessidades e projetos durante a vida laborativa do participante.

Fase atual - Depois do trabalho inicial realizado pela CTN de Atuária, o projeto foi apresentado para outras sete comissões nacionais da Abrapp. Além disso, também foi discutido na Comissão de EFPCs do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Agora está em fase de análise jurídica por especialistas da própria Abrapp. “O projeto é fruto de um trabalho conjunto de diversas comissões nacionais da Abrapp. O objetivo é propor um plano para atrair os mais jovens, que têm uma visão mais imediatista da realidade”, disse Liane Chacon, Diretora Executiva da Abrapp e responsável pela CTN de Atuária da Abrapp.

A ideia do grupo responsável pela proposta é que não sejam necessárias alterações normativas para que as entidades possam implementar o regulamento do produto. “Queremos propor uma solução que não precise de alteração normativa pelos órgãos reguladores”, explicou Gonçalves.

Fonte: Abrapp Acontece, em 10.10.2017.